

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

## **Os desafios do ensino da geografia no novo ensino médio: Práticas desenvolvidas na Escola Estadual Humberto Mendes**

Gustavo Souza Barros

[gustavo.barros.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:gustavo.barros.2021@alunos.uneal.edu.br)

Maiara da Silva Lima

[maiara.lima.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:maiara.lima.2021@alunos.uneal.edu.br)

Jeff Nickolas Custódio Moura da Silva

[Jeff.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:Jeff.silva.2021@alunos.uneal.edu.br)

Denize dos Santos

[denize.santos@uneal.edu.br](mailto:denize.santos@uneal.edu.br)

Janio Euzebio Leoriano

[janio.leoriano@professor.educ.al.gov.br](mailto:janio.leoriano@professor.educ.al.gov.br)

**RESUMO:** O educador exerce uma função primordial na educação e no desenvolvimento cognitivo do educando, sendo assim, é necessário formar profissionais capacitados no ensino superior para que contribuam com o sistema de ensino, possibilitando alcançar um desempenho significativo na formação dos estudantes da educação básica, observando o interesse do alunado de forma que desperte a curiosidade e não apenas reproduza o que esta sendo ensinado. Este artigo tem como objetivo analisar as possibilidades oferecidas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) no contexto educacional, através das geotecnologias utilizadas em sala de aula, com o propósito de contribuir no ensino/aprendizagem, considerando os impactos que a prática dinâmica no ensino da geografia teve na turma de segundo ano “A” do Ensino Médio da Escola Estadual Humberto Mendes, em Palmeira dos Índios/AL. A atividade realizada no PIBID tem como objetivo romper com o tradicionalismo de forma atuante no exercício das práticas. Como metodologia, fizemos levantamento bibliográfico, utilização de meios eletrônicos e acervos públicos (artigos, revistas) para embasar as atividades e à construção do artigo, seguindo a perspectiva da pesquisa qualitativa e a coleta de dados bibliográficos que contribuíssem na reflexão sobre o tema e os impasses encontrados na disciplina de geografia no ensino médio integral. A partir da observação participante/atuante o programa possibilitou entender como a dinâmica professor/aluno está ligada em sala de aula, e como a realização de atividades complementares pode auxiliar o professor a atingir seus objetivos de planejamento, pois o programa proporciona uma abordagem diversificada e ampla e, portanto devem-se explorar todos os recursos que são fornecidos. Durante o período de estudo da sala, notou-se que os alunos têm certa dificuldade em compreender assuntos referentes à paisagem, lugar, território, região, gráficos etc, fato esse que foi



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da UneaL  
07 a 10 de agosto de 2023**

observado ao apresentar uma cartilha do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e eles ficarem surpresos com os números expostos. Uma alternativa utilizada para trabalhar a sociabilidade e o entendimento entre os educandos, foi à realização de um Quiz, organizando a turma em grupos, foram entregues placas de EVA contendo letras de A a D, trabalhando o assunto de urbanização e seus tópicos: Desigualdade e sustentabilidade socioespacial urbana; Acessibilidade; Metrôpoles e Mobilidade urbana, que o professor abordou durante o bimestre, e que ainda estavam conservados na memória dos discentes. Considero que, o desenvolvimento das atividades lúdicas é de grande importância no ensino da geografia, possibilitando ao aluno a participação de forma ativa e dinâmica, além de assimilar e refletir o conteúdo com facilidade, motivando-os a observar os conteúdos e conceitos nas práticas vividas por eles, reforçando assim que a geografia se faz presente no dia a dia de cada um e a renovação dos métodos de ensino é necessária para ultrapassar o ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Metodologias Ativas. Aprendizagem Significativa.